



Resultado do 1T13

Receita líquida de vendas avança 10,2%
Lucro líquido de R\$ 275 milhões, crescimento de 69,7%

São Paulo, Brasil, 29 de abril de 2013 - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e a Via Varejo [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**, composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**, composto por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Pontofrio) e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br, Barateiro.com.br, Partiu Viagens, e-Plataforma e o Pontofrio Atacado). Maiores informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

GPA Alimentar

Receita bruta de vendas cresceu 10,6% no 1T13
Lucro líquido aumentou 19,5%, para R\$ 176 milhões

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 8,149 bilhões, crescimento de 10,6% em relação ao 1T12;
- Aceleração da expansão: 19 lojas entregues no 1T13;
- EBITDA de R\$ 518 milhões, crescimento de 6,2% em relação ao 1T12, com margem de 7,0%;
- Lucro líquido de R\$ 176 milhões, aumento de 19,5% em comparação com 1T12.

GPA Consolidado

Receita bruta de vendas atingiu R\$ 14,984 bilhões, margem EBITDA estável em 6,4%
Lucro líquido avançou 69,7% para R\$ 275 milhões

- A receita bruta totalizou R\$ 14,984 bilhões, crescimento de 9,7% em relação ao 1T12. 25 novas lojas adicionaram 28 mil m² de área de vendas no período;
- EBITDA de R\$ 862 milhões, com aumento de 11,2% em relação ao 1T12;
- Resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 254 milhões, queda de 24,2%. Como percentual das vendas líquidas, resultado financeiro líquido cai 0,6 ponto percentual;
- Lucro líquido cresceu 69,7% para R\$ 275 milhões. Margem aumentou 0,8 ponto percentual sobre a do 1T12.

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	DESTAQUES					
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	13.383	12.147	10,2%
Lucro Bruto	1.869	1.717	8,9%	3.535	3.246	8,9%
Margem Bruta	25,3%	25,8%	-0,5 p.p.	26,4%	26,7%	-0,3 p.p.
EBITDA	518	487	6,2%	862	775	11,2%
Margem EBITDA ⁽²⁾	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.	6,4%	6,4%	0,0 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(142)	-24,0%	(254)	(336)	-24,2%
% da Receita Líquida de Vendas	1,5%	2,1%	-0,6 p.p.	1,9%	2,8%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido Companhia	176	147	19,5%	275	162	69,7%
Margem Líquida	2,4%	2,2%	0,2 p.p.	2,1%	1,3%	0,8 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Obs: a partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA. A reconciliação está disponível na pág. 5 desse documento.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Eletro (comercialização de eletroeletrônicos nas lojas físicas) e comércio eletrônico - agrupados conforme abaixo:

GPA Alimentar			GPA Não-Alimentar		
Varejo	Supermercados		Lojas Físicas		
	Hipermercados				
	Proximidade		Comércio Eletrônico		
	Postos e Drogarias				
Atacado de Autosserviço					
Outros	GPA Malls & Properties				

Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço			1T13	1T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	6.722	6.240	7,7%	1.427	1.131	26,1%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	6,4%	9,3%								6,6%	9,6%	
Alimentos	9,6%	9,4%										
Não-Alimentos	-4,9%	9,2%										

GPA Alimentar

A receita bruta de vendas cresceu 10,6% em relação ao 1T12. Além do desempenho 'mesmas lojas', detalhado abaixo, o destaque foi a abertura de lojas, que segue em ritmo acelerado. No trimestre, foram entregues 19 novas lojas.

No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta de vendas avançou 6,4%. O crescimento ocorre a despeito da forte base de comparação e de um dia a menos de vendas - 2011 foi ano bissexto. Em termos reais, quando deflacionado pelo IPCA, as vendas 'mesmas lojas' tiveram redução de 0,2%.

- ▶ Varejo: receita bruta de vendas cresceu 7,7%. Os destaques foram:
 - Evolução das vendas ao longo do trimestre. As categorias com crescimento diferenciado foram carnes, frutas, legumes e verduras, além de categorias beneficiadas em função da Páscoa - mercearia e peixaria. Em contrapartida, os eletroeletrônicos, comercializados pela bandeira Extra usualmente nos hipermercados, tiveram redução nas vendas em função de forte base de comparação registrada no 1T12, o que prejudicou o crescimento das categorias de Não-Alimentos;
 - A bandeira Pão de Açúcar, com bom desempenho em frutas, orgânicos e peixaria, e o Minimercado Extra, que segue com crescimento de vendas ‘mesmas lojas’ de dois dígitos;
 - O efeito calendário em função da Páscoa, que contribuiu positivamente, uma vez que todo o período de vendas concentrou-se no trimestre, enquanto no ano anterior parte das vendas se concentrou em abril. O impacto no trimestre, no entanto, foi parcialmente compensado pela comparação com ano bissexto, o que resulta em um dia a menos de vendas no 1T13;
 - Anúncio, pelo governo federal, da desoneração de alguns produtos básicos pertencentes às categorias de carnes, frutas, legumes e verduras e higiene. A medida visa redução no preço final dos itens e, conseqüentemente, a melhoria do poder de compra dos consumidores.
 - Crescimento orgânico: abertura de 12 Minimercado Extra, dois Extra Supermercado, um posto e uma drogaria no 1T13.

- ▶ Atacado de autosserviço: crescimento de 26,1% na receita bruta de vendas, em função, principalmente, de:
 - Crescimento da receita bruta de vendas no conceito ‘mesmas lojas’ de dois dígitos, suportado pelo crescimento do valor médio de compra. O crescimento é consequência dos ajustes feitos para atender aos públicos-alvo da bandeira - transformadores, distribuidores e utilizadores – e da abertura de três lojas no trimestre.

- ▶ Empreendimentos imobiliários: não houve reconhecimento de receita dessa natureza nos resultados da Companhia no 1T13.

GPA Consolidado

A receita bruta de vendas totalizou R\$ 14,984 bilhões, com crescimento de 9,7% em relação ao 1T12. O crescimento ‘mesmas lojas’ foi de 6,6% e é decorrente do desempenho do Varejo Alimentar, citado acima, somado ao desempenho das lojas físicas de eletroeletrônicos, destacadamente Pontofrio, com crescimento superior à média no conceito ‘mesmas lojas’.

O crescimento foi, ainda, impulsionado pela aceleração da expansão orgânica da Companhia. Foram adicionados 28 mil m² de área de vendas no período, resultado da abertura de 25 lojas, o que levou o total de novas lojas ao longo dos últimos 12 meses para 125.

No início de abril ocorreu o lançamento da nova plataforma de comércio eletrônico do grupo: o Extra Marketplace, primeiro ‘shopping mercado’ na Internet no Brasil, que será operado por meio do Extra.com.br (*website* com tráfego médio diário superior a 1 milhão de visitantes). Com a iniciativa, o *e-commerce* que detinha em março 120 mil produtos passou a oferecer 200 mil a partir de abril, e deverá chegar a 600 mil em dezembro. O investimento inicial do projeto foi de R\$ 10 milhões e no primeiro mês de inauguração já tinha mais de 30 parceiros.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço			1T13	1T12	Δ
				1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ			
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
Lucro Bruto	1.869	1.717	8,9%	1.694	1.565	8,2%	175	151	15,6%	3.535	3.246	8,9%
Margem Bruta	25,3%	25,8%	-0,5 p.p.	27,9%	27,8%	0,1 p.p.	13,4%	14,6%	-1,2 p.p.	26,4%	26,7%	-0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.136)	(1.039)	9,3%	(1.013)	(938)	8,0%	(123)	(101)	21,6%	(2.282)	(2.108)	8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(210)	(193)	8,3%	(194)	(183)	6,0%	(16)	(11)	49,3%	(403)	(390)	3,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	7	4	67,4%	7	4	67,4%	-	-	-	9	5	82,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(23)	(10)	125,6%	(23)	(10)	137,3%	0,1	(0,5)	-	(14)	5	-
Despesas Operacionais Totais	(1.362)	(1.239)	9,9%	(1.223)	(1.127)	8,5%	(139)	(112)	23,7%	(2.690)	(2.488)	8,1%
% da Receita Líquida de Vendas	18,4%	18,6%	-0,2 p.p.	20,0%	20,0%	0,0 p.p.	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.	20,1%	20,5%	-0,4 p.p.
(-) Depreciação (Logística)	10	9	10,6%	10	9	10,0%	0	0	0,0%	17	17	-5,4%
EBITDA	518	487	6,2%	481	448	7,4%	36	39	-7,6%	862	775	11,2%
Margem EBITDA	7,0%	7,3%	-0,3 p.p.	7,9%	8,0%	-0,1 p.p.	2,8%	3,8%	-1,0 p.p.	6,4%	6,4%	0,0 p.p.

A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de Equivalência Patrimonial e Outras Receitas e Despesas Operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12. A partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA. A reconciliação está disponível na página 5 deste release.

GPA Alimentar

O EBITDA cresceu 6,2%, para R\$ 518 milhões, enquanto a margem EBITDA caiu 0,3 ponto percentual, para 7,0%.

- ▶ Varejo: redução de margem EBITDA em 0,1 ponto percentual, em função de:
 - Ganho de margem bruta em 0,1 ponto percentual, para 27,9%. O ganho de margem é função de melhor mix de vendas, e reflexo de menor crescimento em categorias de menor margem como eletro-eletrônicos e líquidos. Para frutas, legumes e outros *commodities*, observou-se troca para itens orgânicos e outros itens de maior valor agregado;
 - Reestruturação do GPA Alimentar: desde o final do ano passado a Companhia vem conduzindo um processo de reorganização de sua estrutura corporativa, reavaliando atividades e processos, a fim de tornar a Companhia mais leve, simples, e com processo decisório mais ágil, possibilitando, inclusive, a captura de sinergias e ganhos de eficiência em processos comuns aos diferentes negócios. Esse processo culminou com a redução do quadro de executivos, incorrendo em gastos no montante de R\$ 13 milhões;

Ajustados por efeitos não recorrentes, o EBITDA teria sido de R\$ 537 milhões, com margem estável de 7,3%. A Companhia espera reverter por meio da precificação das mercadorias os ganhos de despesas, ao longo do ano, e dessa forma atrair mais consumidores para suas lojas e aumentar *market share*.

- ▶ Atacado de autosserviço: a margem EBITDA do segmento caiu 1,0 ponto percentual, para 2,8%, em relação ao 1T12, em função de:
 - Redução de margem bruta em 1,2 ponto percentual, em função, principalmente, da inauguração de três novas lojas. Adicionalmente, para suportar a estratégia de expansão da bandeira em novas praças e criar fluxo de clientes para as lojas, o Assaí adotou preços mais competitivos, o que ocasionou compressão momentânea nas margens das lojas recém-inauguradas nessas localidades. Nos últimos seis meses, o Assaí iniciou operações em três novos estados e deve entrar em outros três ainda no 2T13.
 - Aumento de competitividade de preço. O movimento de reposicionamento de preços de forma sustentável

para o negócio será possível pelo controle rígido de despesas operacionais. Com o incremento de vendas, a Administração espera aumentar o retorno sobre capital investido do formato e da Companhia.

- Redução de 0,2 ponto percentual das despesas operacionais em relação à receita líquida de vendas, provenientes de racionalização das despesas de vendas, que crescem em ritmo inferior ao da receita. O novo modelo tem como proposta manter a operação com baixo nível de despesas.

GPA Consolidado

O EBITDA foi beneficiado pelas reduções em despesas operacionais, notadamente em Despesas Gerais e Administrativas em Viavarejo. A margem EBITDA permaneceu estável em 6,4%. Essa redução em Viavarejo está relacionada à reorganização promovida pela Companhia no 1T13, que também teve impacto na operação de varejo de alimentos, mencionada acima, e que teve como principais premissas o aumento de competitividade por meio de estrutura mais enxuta e mais ágil na tomada de decisão.

A margem bruta teve queda de 0,3 ponto percentual, principalmente pela estratégia da Companhia em tornar a operação de atacado de autosserviço mais competitiva, que desde 2012 tem reduzido margem bruta simultaneamente com a queda dos níveis de despesas, conforme comentado acima.

Reconciliação do EBITDA

A partir do 1T13, o EBITDA divulgado pela Companhia passou a destacar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas, essencialmente relacionadas aos centros de distribuição. A fim de permitir melhor comparabilidade de resultados futuros das operações da Companhia, divulgamos o EBITDA de 2012 com a mesma reconciliação do EBITDA adotada a partir deste trimestre.

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	excluindo empr. imobiliários		
						2T12	4T12	2012
GPA Alimentar	487	581	479	744	2.291	485	690	2.141
Viavarejo	289	220	316	588	1.412	220	588	1.412
GPA Consolidado	776	800	795	1.332	3.703	705	1.278	3.553

Desempenho Financeiro e Endividamento

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Receitas Financeiras	95	106	-10.6%	143	146	-2.1%
Despesas Financeiras	(203)	(248)	-18.3%	(397)	(481)	-17.5%
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(142)	-24.0%	(254)	(336)	-24.2%
% da Receita Líquida de Vendas	1.5%	2.1%	-0.6 p.p.	1.9%	2.8%	-0.9 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(61)	(76)	-19.0%	(52)	(89)	-41.3%
Custo de Desconto de Recebíveis de Carnê	-	-	-	(61)	(67)	-8.9%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(23)	(27)	-12.7%	(120)	(148)	-19.2%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(24)	(40)	-41.1%	(22)	(32)	-32.2%
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(142)	-24.0%	(254)	(336)	-24.2%

GPA Alimentar

No 1T13, o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 108 milhões, uma redução de 24,0% em relação ao 1T12, mesmo com o crescimento de 10,6% na receita bruta de vendas no trimestre, e representou 1,5% da receita líquida. A melhora no resultado financeiro líquido é decorrente, principalmente, do efeito da queda da taxa básica de juros, notadamente a partir do final de 2011, e do controle dos prazos de recebimento de clientes, que tem impacto sobre os resultados da Companhia conforme detalhamento abaixo:

- R\$ 61 milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, montante 19,0% inferior ao observado no 1T12;
- R\$ 23 milhões provenientes de custo do desconto de recebíveis, que representou 0,3% da receita líquida de vendas (contra 0,5% no 1T12). Tendo em vista a reestruturação dos fundos de recebíveis utilizados anteriormente para cessão de crédito das contas a receber com cartões de crédito, no 1T13 a Companhia vendeu e transferiu o total de seus recebíveis de cartões de crédito diretamente a operadoras ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada. A taxa média praticada para estas operações de venda foi de 108,5% do CDI. O volume de recebíveis descontado totalizou R\$ 2,8 bilhões;
- R\$ 24 milhões em atualização dos outros passivos e ativos, 41,1% inferior ao 1T12, em função de maior receita financeira proveniente de antecipação de pagamento a fornecedores.

GPA Consolidado

O resultado financeiro líquido no 1T13 foi uma despesa de R\$ 254 milhões, uma queda de 24,2% sobre o 1T12, e representou 1,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,9 ponto percentual em relação ao 1T12. Destaca-se a redução das despesas incorridas com o desconto de recebíveis e com encargos sobre dívida líquida, resultado direto das menores taxas de juros (Selic) e controle na concessão de condições de pagamento a clientes.

Endividamento

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Dívida de Curto Prazo	(2.239)	(1.419)	(2.577)	(1.712)
Empréstimos e Financiamentos	(1.226)	(869)	(1.445)	(1.044)
Debêntures	(1.014)	(550)	(1.132)	(668)
Dívida de Longo Prazo	(4.189)	(5.282)	(5.008)	(6.151)
Empréstimos e Financiamentos	(1.994)	(2.340)	(2.014)	(2.409)
Debêntures	(2.195)	(2.942)	(2.995)	(3.741)
Total da Dívida Bruta	(6.429)	(6.701)	(7.586)	(7.863)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.553	4.505	6.002	7.086
Dívida Líquida	(2.875)	(2.196)	(1.584)	(777)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,24x	0,96x	0,42x	0,21x
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.470)	(2.499)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(115)	(130)
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	(4.168)	(3.406)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,24x	0,96x	1,10x	0,92x

⁽¹⁾ Inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

GPA Alimentar

Em 31/03/2013, a dívida bruta do GPA Alimentar totalizava R\$ 6,429 bilhões, R\$ 272 milhões inferior à dívida ao final de 2012. A queda está relacionada ao pagamento da 6ª série de debêntures no valor aproximado de R\$ 270 milhões. Conforme antecipado na divulgação de resultados do 4T12, a Companhia espera reduzir o nível de endividamento ao longo do ano.

O perfil da dívida segue de longo prazo. Mais de 65% do montante tem vencimento superior a 12 meses. A dívida líquida cresceu de R\$ 2,196 bilhões ao final do 4T12 para R\$ 2,875 bilhões no fechamento do 1T13, em função da sazonalidade do trimestre, que faz com que o caixa usualmente seja menor em relação ao 4T12. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,24 vez ao final de março.

GPA Consolidado

A dívida líquida, incluindo a operação de carnês de Viavarejo, totalizava R\$ 4,168 bilhões ao final de março. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,10 vez, com perfil mais alongado e reservas líquidas superiores a R\$ 6 bilhões. No 1T12, a relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,51 vez. Caso a dívida com carnês fosse excluída do cálculo, a relação dívida líquida/EBITDA estaria em 0,42 vez.

GPA Malls & Properties

A GPA Malls & Properties (GPA M&P) é a operação responsável pela gestão dos ativos imobiliários do Grupo Pão de Açúcar, garantindo resultados adicionais aos do varejo por meio da administração dos espaços locáveis dos imóveis da Companhia. Suas atividades incluem a gestão dos projetos de expansão do Grupo por meio da prospecção, negociação e implantação de novas lojas.

Os projetos previstos para 2013 têm foco no desenvolvimento e revitalização de centros comerciais e galerias, apresentando um novo conceito de espaço de compras e conveniência. O objetivo é gerar aumento da receita recorrente proveniente de alugueis e contribuir para o crescimento de tráfego nas lojas que dispõem de área para galerias.

Em 2012, a unidade gerou R\$ 153 milhões em receita bruta de vendas como resultado de três empreendimentos imobiliários em parceria com construtoras, que envolveram a permuta de terrenos para a implantação de edifícios comerciais e residenciais atrelados ao varejo.

Lucro Líquido

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ%
EBITDA	518	487	6,2%	862	775	11,2%
Depreciação (Logística)	(10)	(9)	10,6%	(17)	(17)	-5,4%
Depreciação e Amortização	(160)	(138)	16,3%	(197)	(176)	11,7%
Resultado Financeiro	(108)	(142)	-24,0%	(254)	(336)	-24,2%
Lucro Operacional antes de I.R.	239	198	20,7%	394	246	60,4%
Imposto de Renda	(63)	(51)	24,3%	(119)	(84)	42,4%
Lucro Líquido Companhia	176	147	19,5%	275	162	69,7%
Margem Líquida	2,4%	2,2%	0,2 p.p.	2,1%	1,3%	0,8 p.p.

GPA Alimentar

O lucro operacional antes do imposto de renda totalizou R\$ 239 milhões no 1T13, um crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período de 2012. Esse resultado reflete (i) o crescimento de vendas da Companhia (suportado pela expansão orgânica dos últimos trimestres), (ii) controle de despesas em todos os negócios e (iii) a melhoria significativa das despesas financeiras. O lucro líquido da Companhia avançou 19,5%, para R\$ 176 milhões.

No trimestre, a Companhia incorreu em despesas de natureza não recorrente referentes a (i) passivo indenizatório de contingências da operação de Pontofrio anteriores à associação com Casas Bahia, ocorrida no 4T10, no valor de R\$ 7 milhões, e (ii) nos impactos em resultado decorrentes da reestruturação promovida pela Companhia no 1º trimestre, que resultou em montante total de R\$ 13 milhões. O lucro líquido ajustado pelos efeitos totalizou R\$ 196 milhões com margem de 2,7%.

GPA Consolidado

O lucro líquido antes de impostos alcançou R\$ 394 milhões, um crescimento de 60,4% sobre o mesmo período de 2012, reflexo da contínua melhoria operacional no GPA Alimentar e da Viavarejo. O lucro líquido da Companhia no 1T13 aumentou 69,7%, chegando a R\$ 275 milhões, favorecida pela melhoria operacional de Viavarejo e menor despesa financeira.

Fluxo de caixa simplificado

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Caixa no início do período	4,505	3,544	961	7,086	4,970	2,116
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(336)	(328)	(8)	(284)	(562)	278
EBITDA	501	470	31	846	758	88
Custo de desconto de recebíveis	(23)	(27)	3	(120)	(148)	28
Capital de giro	(667)	(696)	29	(635)	(979)	344
Var. outros ativos e passivos	(146)	(74)	(71)	(375)	(193)	(182)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(229)	(175)	(54)	(292)	(202)	(90)
CAPEX Líquido	(229)	(181)	(48)	(292)	(208)	(84)
Aquisições e outros	-	7	(7)	-	7	(7)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(387)	(210)	(177)	(508)	(460)	(47)
Dividendos e outros	-	-	-	-	-	-
Captações líquidas	(387)	(210)	(177)	(508)	(460)	(47)
Variação de caixa no período	(952)	(713)	(239)	(1,084)	(1,224)	140
Caixa no final do período	3,553	2,831	722	6,002	3,746	2,257

GPA Alimentar

A posição de caixa ao final de março era de R\$ 3,553 bilhões, correspondente a uma variação negativa de R\$ 952 milhões no 1T13, composta da seguinte forma:

- Pagamentos que totalizaram R\$ 616 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 340 milhões referentes ao vencimento da 6ª série de debêntures (principal e juros) e R\$ 229 milhões destinados a investimentos realizados no período. No trimestre não houve novas emissões de dívida.
- Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais, que consumiu R\$ 336 milhões, essencialmente devido ao aumento de capital de giro usualmente observado no primeiro trimestre para o segmento (devido à sazonalidade no final do ano em função do Natal).

GPA Consolidado

Ao final do 1T13, a posição de caixa era de R\$ 6,002 bilhões, R\$ 1,084 bilhão abaixo do verificado no caixa no início do trimestre. Destaca-se a geração positiva de caixa proveniente de atividades operacionais na Viavarejo, que compensa parcialmente a sazonalidade de capital de giro em GPA Alimentar (mencionada acima).

Investimentos (Capex)

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	200	63	217,2%	215	76	181,3%
Reformas e Conversões de Lojas	85	52	63,3%	106	59	79,0%
Infraestrutura e Outros	43	75	-42,2%	74	106	-30,0%
Total	328	189	73,1%	395	241	63,5%

GPA Alimentar

No trimestre foram investidos R\$ 328 milhões, crescimento de 73,1% em relação ao 1T12, e podem ser detalhados como se segue:

- R\$ 200 milhões em abertura e construção de lojas e aquisições de terrenos. O crescimento de 217,2% é reflexo do maior foco da Companhia na abertura de novas lojas, em linha com sua estratégia de aceleração do crescimento orgânico para a operação de Alimentos (com a entrega de 500 novas lojas até 2015). No 1T13 foram entregues 12 Minimercado Extra, 3 lojas Assaí, 2 Extra Supermercado, 1 posto e 1 drogaria, totalizando 19 novas lojas;
- R\$ 85 milhões em reformas, valor próximo aos níveis usuais de investimentos necessários para manutenção;
- R\$ 43 milhões em infraestrutura tecnológica e de logística no 1T13.

Para 2013, a Companhia espera investir até R\$ 2 bilhões.

GPA Consolidado

No 1T13, os investimentos totalizaram R\$ 395 milhões. O crescimento de 63,5% no montante investido é decorrente da aceleração na abertura de novas lojas. Foram direcionados R\$ 215 milhões para essa finalidade, valor 181,3% superior ao observado no 1T12. Em adição às lojas de GPA Alimentar, acima mencionadas, foram abertas no trimestre 6 novas lojas de eletro-eletrônicos (na bandeira Casas Bahia) predominantemente na região Nordeste. Destaca-se, ainda, os investimentos para remodelagem das lojas de Pontofrio, que tem apresentado retornos crescentes e melhora de produtividade das lojas.

Dividendos

Dividendos 2012

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) de 17/04/2013, os acionistas aprovaram a proposta da Administração para distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31/12/2012 no valor total de R\$ 250 milhões (R\$ 171 milhões em 31/12/2011), que inclui os dividendos antecipados já declarados. Este valor corresponde a R\$ 0,892989 por ação ordinária e R\$ 0,982288 por ação preferencial, conforme demonstrado na tabela:

Dividendos propostos

(R\$ mil)	2012
Lucro Líquido Consolidado	1.156.436
Participação de Acionistas Não Controladores	(105.254)
Lucro líquido do exercício	1.051.181
Reserva legal	(52.559)
Base de cálculo para pagamento de dividendos	998.621
Política de distribuição de dividendos	25%
Dividendos propostos do período	249.655
Dividendos destinados a acionistas preferenciais	160.642
Dividendos destinados a acionistas ordinários	89.013
Número de ações preferenciais ¹ (x1000)	163.539
Número de ações ordinárias (x1000)	99.680
Dividendos por ação preferencial (R\$)	0,982288
Dividendos por ação ordinária (R\$)	0,892989
(-) Dividendos intermediários já declarados	83.668
Dividendos propostos a pagar	165.987

¹ Excluindo 232.586 ações em tesouraria

Excetuadas as antecipações trimestrais, a Companhia pagará em até 60 dias a partir de 17/04/2013, da data da realização da AGOE, o valor de R\$ 166 milhões. Este valor corresponde a R\$ 0,593716430 por ação ordinária e R\$ 0,653088073 por ação preferencial. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 17/04/2013. A partir do dia 18/04/2013, as ações passaram a ser negociadas sem direito aos dividendos (“ex-direito”) até a data do seu pagamento, a ser anunciado oportunamente.

Dividendos 1T13

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2013 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários. O valor dos dividendos intermediários por ação serão superiores em 18,2% em 2013. Os valores já haviam sido ajustados em todos os anos, desde 2010, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Dividendos intermediários, em R\$	2010	2011	2012	2013	Varição 2013 x 2012
Ação preferencial/ADR	0,08	0,09	0,11	0,13	18,2%
Ação ordinária	0,072727	0,081818	0,10	0,118182	18,2%

O pagamento de dividendos intermediários relativos ao primeiro trimestre de 2013 totalizará R\$ 33,1 milhões. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 03/05/2013. A partir do dia 06/05/2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos (“ex-direito”) até a data do seu pagamento. O pagamento dos dividendos relativos à antecipação do 1T13 será realizado em 16/05/2013.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação do CADE da associação entre Pontofrio e Casas Bahia

Em 17 de abril a Companhia celebrou Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) para a aprovação do Acordo de Associação celebrado entre o Grupo Pão de Açúcar e Casa Bahia Comercial Ltda. O TCD determina a necessidade de alienação de um total de 74 lojas de Viavarejo, localizadas em 54 municípios distribuídos em seis estados e no Distrito Federal, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Viavarejo em 2012.

A aprovação encerra as obrigações assumidas por força do Acordo de Preservação de Reversibilidade da Operação (APRO), celebrado em 2010, permitindo que a Viavarejo obtenha plenamente todas as sinergias da associação.

Para mais informações, ver Fato Relevante divulgado em 17/04/2013.

BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Ativo Circulante	7.772	8.930	8.167	15.886	17.251	15.466
Caixas e Aplicações Financeiras	3.553	4.505	2.831	6.002	7.086	3.746
Contas a Receber	686	418	309	2.822	2.637	2.284
Cartões de Créditos	572	260	215	782	444	381
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	2.078	2.078	1.988
Tickets e Outros	110	154	90	155	301	106
Cheques Pré-Datados	4	4	4	4	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(0)	(1)	(0)	(197)	(189)	(195)
Provenientes de Acordos Comerciais	25	9	392	25	9	392
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.086	-	-	2.364
Estoques	3.041	3.062	2.832	5.676	5.760	5.178
Impostos a Recuperar	239	256	445	834	871	1.032
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	228	117	272	527	325	470
Ativo Não Circulante	15.116	14.810	13.799	18.352	18.146	16.564
Realizável a Longo Prazo	2.759	2.602	2.243	4.733	4.693	3.893
Contas a Receber	-	-	448	98	108	543
Paes Mendonça	-	-	448	-	-	448
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	106	117	101
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	(8)	(9)	(6)
Estoques	172	172	-	172	172	-
Impostos a Recuperar	265	231	33	1.280	1.232	721
Valor Justo Bartira	360	359	304	360	359	304
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	381	381	442	1.047	1.079	1.211
Crédito com Pessoas Ligadas	216	94	248	187	172	152
Depósitos para Recursos Judiciais	769	773	652	968	952	809
Despesas Antecipadas e Outros	597	592	116	621	618	153
Investimentos	277	267	161	371	362	258
Imobilizado	7.260	7.087	6.523	8.295	8.114	7.436
Intangível	4.820	4.853	4.873	4.953	4.976	4.977
TOTAL DO ATIVO	22.888	23.740	21.966	34.238	35.396	32.030
PASSIVO						
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Passivo Circulante	6.984	6.944	6.636	13.675	13.955	11.445
Fornecedores	2.874	3.112	2.744	5.769	6.240	4.716
Empréstimos e Financiamentos	1.226	869	1.859	1.445	1.044	1.915
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.470	2.499	2.211
Debêntures	1.014	550	523	1.132	668	527
Obrigações Sociais e Trabalhistas	355	417	321	710	729	712
Impostos, Taxas e Contribuições	180	190	82	578	651	199
Dividendos e JCP a Pagar	166	167	103	169	169	103
Financiamento Compra de Imóveis	105	88	14	105	88	14
Aluguéis a Pagar	49	51	42	49	51	42
Aquisições de Sociedades	68	63	56	68	63	56
Dívidas com Partes Relacionadas	400	394	513	78	82	88
Propaganda	44	42	38	84	113	88
Provisão para Reestruturação	20	25	12	20	25	12
Impostos Parcelados	144	152	91	148	155	94
Receitas Antecipadas	11	18	13	90	92	79
Outros	328	245	223	762	723	587
Passivo Não Circulante	7.641	8.725	7.755	9.205	10.373	10.320
Empréstimos e Financiamentos	1.994	2.340	1.302	2.014	2.409	1.529
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	115	130	112
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	1.167	-	-	2.383
Debêntures	2.195	2.942	1.896	2.995	3.741	2.298
Aquisições de Sociedades	158	158	194	158	158	194
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.133	1.134	1.107	1.136	1.137	1.107
Impostos Parcelados	1.144	1.163	1.260	1.185	1.205	1.302
Provisão para Contingências	628	610	537	795	774	701
Receitas Antecipadas	37	33	-	454	472	368
Outros	353	346	291	354	346	326
Patrimônio Líquido	8.262	8.070	7.575	11.357	11.068	10.265
Capital Social	5.077	5.123	4.708	6.711	6.710	6.130
Reservas de Capital	242	228	392	242	228	392
Reservas de Lucro	1.792	1.556	1.279	1.792	1.556	1.279
Participação de Acionistas não Controladores	1.151	1.162	1.196	2.612	2.573	2.465
TOTAL DO PASSIVO	22.888	23.740	21.966	34.238	35.396	32.030

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar						GPA Consolidado		
	1T13	1T12	Δ	Varejo			Atacado Autosserviço			1T13	1T12	Δ
				1T13	1T12	Δ	1T13	1T12	Δ			
Receita Bruta de Vendas	8.149	7.371	10,6%	6.722	6.240	7,7%	1.427	1.131	26,1%	14.984	13.660	9,7%
Receita Líquida de Vendas	7.383	6.656	10,9%	6.078	5.621	8,1%	1.304	1.035	26,0%	13.383	12.147	10,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.503)	(4.930)	11,6%	(4.374)	(4.046)	8,1%	(1.129)	(884)	27,8%	(9.831)	(8.884)	10,7%
Depreciação (Logística)	(10)	(9)	10,6%	(10)	(9)	10,0%	(0)	(0)	-	(17)	(17)	-5,4%
Lucro Bruto	1.869	1.717	8,9%	1.694	1.565	8,2%	175	151	15,6%	3.535	3.246	8,9%
Despesas com Vendas	(1.136)	(1.039)	9,3%	(1.013)	(938)	8,0%	(123)	(101)	21,6%	(2.282)	(2.108)	8,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(210)	(193)	8,3%	(194)	(183)	6,0%	(16)	(11)	49,3%	(403)	(390)	3,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	7	4	67,4%	7	4	67,4%	-	-	-	9	5	82,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(23)	(10)	125,6%	(23)	(10)	137,3%	0	(0)	-	(14)	5	-
Total das Despesas Operacionais	(1.362)	(1.239)	9,9%	(1.223)	(1.127)	8,5%	(139)	(112)	23,7%	(2.690)	(2.488)	8,1%
Depreciação e Amortização	(160)	(138)	16,3%	(148)	(127)	15,9%	(12)	(10)	21,3%	(197)	(176)	11,7%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	347	340	2,0%	323	311	3,8%	24	29	-17,8%	649	582	11,5%
Receitas Financeiras	95	106	-10,6%	89	98	-9,5%	6	8	-25,1%	143	146	-2,1%
Despesas Financeiras	(203)	(248)	-18,3%	(193)	(233)	-17,2%	(10)	(15)	-35,6%	(397)	(481)	-17,5%
Resultado Financeiro Líquido	(108)	(142)	-24,0%	(104)	(135)	-22,8%	(4)	(8)	-45,5%	(254)	(336)	-24,2%
Lucro Operacional Antes I.R.	239	198	20,7%	219	177	24,0%	19	21	-7,3%	394	246	60,4%
Imposto de Renda	(63)	(51)	24,3%	(56)	(45)	23,7%	(7)	(6)	29,4%	(119)	(84)	42,4%
Lucro Líquido Companhia	176	147	19,5%	164	132	24,1%	12	15	-20,4%	275	162	69,7%
Participação de Acionistas Não Controladores	11	14	-21,4%	11	14	-21,4%	-	-	-	(39)	4	-
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores⁽¹⁾	187	161	15,9%	175	146	19,7%	12	15	-20,4%	237	167	42,0%
Lucro por Ação										0,90	0,64	40,4%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria										263	260	
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	518	487	6,2%	481	448	7,4%	36	39	-7,6%	862	775	11,2%

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar		GPA Alimentar				GPA Consolidado	
	1T13	1T12	Varejo		Atacado Autosserviço		1T13	1T12
			1T13	1T12	1T13	1T12		
Lucro Bruto	25,3%	25,8%	27,9%	27,8%	13,4%	14,6%	26,4%	26,7%
Despesas com Vendas	15,4%	15,6%	16,7%	16,7%	9,4%	9,8%	17,1%	17,4%
Despesas Gerais e Administrativas	2,8%	2,9%	3,2%	3,3%	1,2%	1,0%	3,0%	3,2%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Total de despesas Operacionais	18,4%	18,6%	20,1%	20,0%	10,6%	10,8%	20,1%	20,5%
Depreciação e Amortização	2,2%	2,1%	2,4%	2,3%	0,9%	1,0%	1,5%	1,5%
EBIT	4,7%	5,1%	5,3%	5,5%	1,8%	2,8%	4,8%	4,8%
Resultado Financeiro Líquido	1,5%	2,1%	1,7%	2,4%	0,3%	0,8%	1,9%	2,8%
Lucro antes do I.R.	3,2%	3,0%	3,6%	3,1%	1,5%	2,0%	2,9%	2,0%
Imposto de Renda	0,9%	0,8%	0,9%	0,8%	0,5%	0,5%	0,9%	0,7%
Lucro Líquido Consolidado	2,4%	2,2%	2,7%	2,3%	0,9%	1,5%	2,1%	1,3%
EBITDA	7,0%	7,3%	7,9%	8,0%	2,8%	3,8%	6,4%	6,4%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Lucro líquido do exercício	237	167
Imposto de renda diferido	5	7
Resultado de ativos permanentes baixados	2	2
Depreciação e amortização	109	84
Juros e variações monetárias	123	160
Ajuste a valor presente	(0)	1
Equivalência patrimonial	(74)	(53)
Provisão para demandas judiciais	(8)	9
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	2	-
Remuneração baseada em ações	14	8
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	(0)
Provisão para obsolescência e perdas e quebras	(3)	(2)
	406	382
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	(192)	117
Estoques	4	(1)
Impostos a recuperar	(25)	18
Partes relacionadas	25	(307)
Depósitos judiciais	12	(29)
	(237)	(268)
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(239)	(522)
Salários, encargos sociais e impostos a pagar	(54)	(49)
Outras exigibilidades	(40)	(66)
	(339)	(642)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	(171)	(529)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(130)	(145)
Aumento no ativo intangível	(7)	(0)
Venda de bens do imobilizado	11	1
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(184)	(144)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	1	1
Captação e refinanciamentos	-	324
Pagamentos	(296)	(309)
Juros pagos	(90)	(40)
Pagamentos de Dividendos	(0)	-
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	(385)	(24)
Disponibilidades no início do exercício	2.890	2.329
Disponibilidades no fim do exercício	2.151	1.631
Variação no caixa e equivalentes	(740)	(697)

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR BANDEIRA

(R\$ milhões)	1T13	%	1T12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.504	10,0%	1.348	9,9%	11,5%
Extra Hiper	3.521	23,5%	3.359	24,6%	4,8%
Minimercado Extra	92	0,6%	53	0,4%	75,5%
Extra Supermercado	1.231	8,2%	1.143	8,4%	7,7%
Assaí	1.427	9,5%	1.131	8,3%	26,1%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	374	2,5%	337	2,5%	11,0%
GPA Alimentar	8.149	54,4%	7.371	54,0%	10,6%
Viavarejo ⁽²⁾	6.836	45,6%	6.289	46,0%	8,7%
GPA Consolidado	14.985	100,0%	13.660	100,0%	9,7%

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR BANDEIRA

(R\$ milhões)	1T13	%	1T12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.355	10,1%	1.213	10,0%	11,7%
Extra Hiper	3.136	23,4%	2.981	24,5%	5,2%
Minimercado Extra	86	0,6%	49	0,4%	75,5%
Extra Supermercado	1.130	8,4%	1.044	8,6%	8,3%
Assaí	1.304	9,7%	1.035	8,5%	26,0%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	370	2,8%	334	2,8%	10,8%
GPA Alimentar	7.383	55,2%	6.656	54,8%	10,9%
Viavarejo ⁽²⁾	6.000	44,8%	5.491	45,2%	9,3%
GPA Consolidado	13.383	100,0%	12.147	100,0%	10,2%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas Pontofrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)

	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	1T13	1T12	1T13	1T12
À Vista	53,7%	53,3%	41,7%	40,6%
Cartão de Crédito	38,2%	39,2%	47,8%	48,8%
Ticket Alimentação	8,0%	7,4%	4,4%	3,9%
À Prazo	0,1%	0,1%	6,2%	6,7%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	0,0%	0,0%	6,1%	6,6%

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA

	31/12/2012	Abertas	Fechadas	31/3/2013
Pão de Açúcar	163	-	-	163
Extra Hiper	138	-	-	138
Extra Supermercado	207	2	-	209
Minimercado Extra	107	12	-	119
Assaí	61	3	-	64
Outros negócios	241	2	2	241
<i>Postos de combustíveis</i>	<i>84</i>	<i>1</i>	<i>-</i>	<i>85</i>
<i>Drogarias</i>	<i>157</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>156</i>
GPA Alimentar	917	19	2	934
Ponto Frio	397	-	1	396
Casas Bahia	568	6	2	572
GPA Consolidado	1.882	25	5	1.902
Área de Vendas (mil m²)				
GPA Alimentar	1.568			1.589
GPA Consolidado	2.962			2.997
Nº de Funcionários Consolidado (mil)	151			151

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 1Q13

Terça-feira, 30 de abril de 2013

11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 14h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

55 11 3127-4971

Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 516 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 23975738

Código para áudio em inglês: 23975739

<http://www.gpari.com.br>

CONTATOS

Relações com Investidores – GPA e Viavarejo

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.viavarejo.com.br/ri

Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666

imprensa@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Imprensa - Viavarejo

Fone: (11) 4225-9228

imprensa@viavarejo.com.br | imprensa@casasbahia.com.br

Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732/ Extra: 0800-115060

Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>

Twitter - Imprensa

@imprensagpa

"As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao primeiro trimestre de 2013 (1T13), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior."

"Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi auditada pelos auditores independentes."

"Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6.

A base para o cálculo da receita bruta de vendas de vendas "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em março 2013 foi de 6,59%.

Sobre o Grupo Pão de Açúcar Viavarejo: O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br, Barateiro.com.br, Partiu Viagens e e-Hub). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

Aviso/Disclaimer As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.